



ISSN: 2230-9926

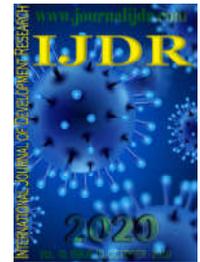
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 10, pp. 41316-41317, October, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.20041.10.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA PREMATURIDADE À SEGUNDA INFÂNCIA

Karen Crosara Horta*¹, Jacyara Marlla² and Ângela Mathylde Soares³

¹Pesquisadora do Grupo de Investigação Clínica em saúde e Educação da União europeia, Doutoranda em Neuropsicologia pela EBWU- Florida, USA; ²Neuropsicóloga, psicóloga neurociências cognitiva. Atualmente dedica a atendimento no consultório particular e também a avaliação neuropsicológica. Pesquisadora do Grupo de Investigação Clínica em saúde e Educação da União europeia; ³-Orientadora, Professora, Pedagoga, Psicopedagoga, Psicanalista, com titulação D.h.c. em Educação pela Emil Brunner World University – Flórida USA Mestre e doutora em estudos psicanalíticos (RJ)

ARTICLE INFO

Article History:

Received 14th July, 2020
Received in revised form
20th August, 2020
Accepted 19th September, 2020
Published online 30th October, 2020

Key Words:

Palavras chave: Avaliação,
Infância, Teste.

*Corresponding author: Karen Crosara Horta,

ABSTRACT

Esse presente artigo tem o intuito de apresentar a atual necessidade de avaliações infantis e sua imensa carência no Brasil. Para tentar suprir essa necessidade foi criado o ADPSI, uma avaliação com o objetivo de apreciar as competências em uma bateria de teste que mede diferentes habilidades inter-relacionadas do desenvolvimento nas áreas: de cognição, interação social, desenvolvimento sócio emocional, sensório motor e comportamento. Os testes são designados para uso em crianças entre 0 a 5 anos e 11 meses.

Copyright © 2020, Karen Crosara Horta et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Karen Crosara Horta, Jacyara Marlla and Ângela Mathylde Soares, 2020. "Avaliação do desenvolvimento da prematuridade à segunda infância", *International Journal of Development Research*, 10, (10), 41316-41317.

INTRODUCTION

O objetivo principal da avaliação neuropsicológica infantil é: identificar precocemente as alterações no desenvolvimento cognitivo e comportamental, com a finalidade de aproveitar a janela de intensa neuroplasticidade, beneficiando a criança na prevenção e detecção precoce de possíveis distúrbios do desenvolvimento/aprendizado/comportamento, contribuindo com as necessárias intervenções terapêuticas mais precisas e precoces. Os programas de intervenções públicas na primeira e segunda infância têm dado grande suporte principalmente na área da educação e cuidados com a saúde das crianças, como a lei 8069 de 13 de julho de 1990 que se preocupa com procedimentos relativos a exames e terapêuticas sobre as anormalidades do metabolismo dos recém nascidos e atendimento especializado aos portadores de deficiência para que recebam atendimento especializado. Sabendo que 5.3% da população brasileira apresentam deficiência visual, 1.3% problemas auditivos, 1% alterações motoras e 0.9% problemas mentais e intelectuais pode-se verificar que se essas crianças

recebem diagnóstico o mais precocemente possível, terão uma maior possibilidade de intervenções precoces que ajudarão não só na recuperação como também numa adaptação mais inclusiva. A compreensão do desenvolvimento infantil permite as primeiras detecções de atrasos ou desvios, possibilitando orientar os pais e, se necessário, os profissionais aos quais a criança será encaminhada. Essa detecção precoce pode antecipar as possíveis conseqüências patológicas permitindo uma intervenção mais pronta e precisa. De acordo com Papalia (2006) algumas mudanças ocorrem, mas mantendo características de personalidade e comportamento, tais como timidez, ousadia, abertura a novas experiências, escrúpulo, etc. Ao saber as etapas do desenvolvimento pode-se estimular para um melhor progresso, mas para isso é necessário estar a par dessas etapas, acompanhá-las e verificar se estão dentro da normalidade. O ADPSI possibilita suprir as necessidades acima citadas. É uma bateria de cinco subtestes que medem diferentes e inter-relacionadas habilidades do desenvolvimento abrangendo crianças desde o nascimento até a idade de cinco

anos e onze meses. Os subtestes avaliam o comportamento, sócio-emocional, sensório perceptivo, cognição e comunicação e que serão descritos abaixo.

Subteste de Comportamento Adaptativo: Esse subteste consiste de itens que medem o desenvolvimento do comportamento adaptativo da criança. Comportamento adaptativo são habilidades, conceitos e práticas adquiridas para um bom funcionamento diário de uma pessoa nas demandas de seu ambiente social. Dentre as habilidades avaliadas tem-se o vestir, alimentar, higiene, responsabilidades.

Subteste Socio-Emocional: Esse subteste consiste de itens que medem competências sociais, relacionamentos, habilidades sociais, influência comportamental, expressão de sentimentos, interação com os pais, cuidadores, pares, em seus ambientes naturais e em outros ambientes.

Subteste Sensório Perceptivo: Esse subteste é composto de itens que medem o desenvolvimento sensório-perceptivo da criança que consiste em aquisição, interpretação, seleção e organização das informações obtidas pelos sentidos (olfato, audição, paladar, visão, tato, somato sensorial, propriocepção). Segundo Bundy, Lane, Murray (2000) in Rotta, Bridi, Bridi Filho (2016), "a integração sensorial é descrita como a capacidade da criança processar e integrar as informações sensoriais e responder de forma adaptativa". Todas as habilidades da criança, desde as comportamentais, emocionais e aprendizagem tem origens nas funções sensório perceptivas, sendo assim, são a base para todo o aprendizado, para o desenvolvimento emocional e comportamento social.

Subteste Cognitivo (exclusividade da psicologia)

Esse subteste é composto de itens avaliando habilidades, compreensão, conhecimento, raciocínio, julgamento e seu uso no cotidiano. Essas competências são base da independência e interação social. Para que haja o desenvolvimento cognitivo há a necessidade de desenvolvimento das habilidades como a atenção, planejamento, memória, discriminação, tomada de decisão.

Subteste De Comunicação: Esse subteste é composto de itens que abrangem mudanças de idéias, informação, sentimentos. Envolve habilidades de linguagem expressiva, verbal e não verbal. É uma ferramenta de integração social, instrução, crescimento e desenvolvimento pessoal.

Identificação do Desenvolvimento: A intenção da identificação do desenvolvimento infantil é a facilitação das primeiras intervenções caso seja observado algum atraso ou déficit.

Essas intervenções quando realizadas muito cedo são mais efetivas, pois aproveitam a janela de grande neuroplasticidade própria da idade e conduzem a maior possibilidade de alguma reabilitação. A monitorização do desenvolvimento infantil fornece aos profissionais clínicos e aos intervencionistas dados que serão usados como base para verificar as melhoras, os progressos da criança e em especial as que se encontram na primeira infância. É de grande valia principalmente para as crianças que necessitam de programas especiais.

Pesquisa: As pesquisas com ADPSI foram iniciadas, mas não tiveram continuidade devido à atual pandemia de alcance internacional.

Conclusão

Baseado nas informações fornecidas tira-se a conclusão que ADPSI é uma medida válida para o desenvolvimento. Examinadores podem utilizar ADPSI com confiança, especialmente quando avaliar sujeitos para quem a maioria dos outros testes de desenvolvimento poderiam ser tendenciosos.

REFERÊNCIAS

- ARIÉS, Philippe. História Social da Criança e da Família. LTC - 1973
- Batista Araujo e Oliveira, João (2017-06-29). DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O QUE DESENVOLVE? . Edição do Kindle.
- Caroline Tozzi Reppold , Cristiano Mauro Assis Gomes, Alessandra Gotuzo Seabra, Monalisa Muniz, Felipe Valentini, Jacob Arie Laros - Contribuições da Psicometria para os Estudos em Neuropsicologia Cognitiva - Revista Psicologia: Teoria e Prática, 17(2), 94-106. São Paulo, SP, maio-ago. 2015. ISSN 1516-3687 (impresso), ISSN 1980-6906 (on-line). <http://dx.doi.org/10.15348/1980-6906/psicologia.v17n2p94-106>. Sistema de avaliação: às cegas por pares (double blind review). Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- Jean Ayres- Sensory Integration and Child - Understanding Hidden Sensory Challenges
Maxwell - Desenvolvimento Sensorial Típico – PUC RIO - 2005
- Miranda, C. M.; Muszkat, M.; Mello, C. B. - Neuropsicologia do Desenvolvimento – Rubio - 2014
- Pasquali, Luiz – Psicometria, Teoria dos testes na Psicologia e na Educação – 2003 - Vozes
- PASSETI, Edson - História da criança no Brasil. In: PASSETI, Edson. ED. Contexto – 1999
- Vasconcelos, Maria de Fátima B. ET ALL – As Fases do Desenvolvimento da Criança de Zero a Seis Anos - 2005
